

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: ALEXANDRE BARTOLI MONTEIRO

TÍTULO: EAD E O MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO: ESTUDO DE CASO EM CURSO TÉCNICO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

AUTORES: ALEXANDRE BARTOLI MONTEIRO, ALEXANDRE BARTOLI MONTEIRO, DELMA HENRIQUE DOMICIANO RODRIGUES

PALAVRA CHAVE: EAD, MATERIAL DIDÁTICO, CURSO TÉCNICO, EDUCAÇÃO

RESUMO

O direito constitucional à Educação e o movimento de democratização do ensino impulsionou as novas políticas educacionais para a Educação a Distância - EaD. A modalidade de educação a distância atua não só como um mecanismo de inclusão educacional, mas também social, visto que todos aqueles que não puderam ou não tiveram acesso ao ensino sequencial após a escolarização, assim como aqueles que não tiveram a oportunidade de fazer o curso desejado por questões geográficas, sociais, falta de tempo ou horário conturbados, se veem incluídos no processo de ensino-aprendizagem, procurando melhorias e crescimento tanto profissional quanto pessoal. Através dessa perspectiva, o governo federal aposta na EaD como um dos instrumentos facilitadores para a tão almejada democratização do acesso à educação criando redes de ensino, como a Universidade Aberta do Brasil (UAB), e a rede E-Tec, que tem como meta a oferta de educação profissional e tecnológica a distância. A rede E-tec e o Campus Barbacena, através do SEAD, oferecem cursos técnicos profissionalizantes na modalidade a distância. Entre tantos desafios da EaD, está a construção de material didático, imbuído de diversidade de meios tecnológicos que podem ser utilizados no ato de aprender, objetivando a aprendizagem por parte do estudante. Entre os meios mais utilizados de material didático, está o material impresso o qual atende o aluno mesmo nos locais mais remotos. Neste contexto, buscando tornar o material didático mais acessível e eficiente, este estudo buscou analisar o Sistema de Implementação e Gestão do Material Didático empregado no Curso Técnico em Agropecuária do Instituto Federal Campus Barbacena-MG, pertencente à rede E-tec, através de um estudo de caso relativo às turmas iniciadas em 2012 e 2013, com término, respectivamente, em 2014 e 2015. Tem como foco também, identificar características técnicas e pedagógicas do material didático e as estratégias de planejamento teórico-metodológico para sua implementação, observando as exigências e necessidades primordiais, como também levantar as principais dificuldades e desafios encontrados durante o processo de implementação. O curso em agropecuária foi escolhido por ser o curso mais antigo e o que contemplou uma maior diversidade de professores. Outro fator é o desafio da produção de material para um curso que por essência vai atender alunos do meio rural, em que o material precisa estar dentro do contexto regional e apresentando exemplos claros e com linguagem regional, além do fato de que em nosso país, o acesso à internet ainda é muito limitado no meio rural. Os dados foram obtidos através de aplicação de questionário semiestruturado composto 19 questões e um campo para sugestões. O questionário era composto por questões sobre o material didático e o perfil do aluno, aqui são apresentadas apenas as questões referentes ao material didático. Estes foram aplicados para professores e tutores e alunos das turmas de 2012 e 2013 do curso em questão, de forma não obrigatória. Os questionários foram disponibilizados para um total de 302 alunos e 30 funcionários. Como a participação era voluntária, não obtivemos sucesso nos questionários aplicados aos docentes; a outra hipótese é pelo fato de o questionário ter sido aplicado no final do semestre em que os professores já estavam entrando de férias. Sendo assim, os dados apresentados se referem apenas a visão dos alunos. Foram respondidos 103 questionários, que representa 29,32% do total de alunos devidamente matriculados. 90% dos respondentes, demonstram-se satisfeitos com o material didático impresso recebido nas disciplinas, estando de acordo com o conteúdo abordado a forma como é exposto, a linguagem usada, os esquemas e exemplos e as atividades propostas para fixação do conteúdo, bem como as indicações bibliográficas e de material complementar, esses que são essenciais para incentivar o aprofundamento e complementação da aprendizagem. Algumas das questões pontuadas positivamente pelos alunos foram que o material didático impresso apresentou módulo introdutório, que o levou ao domínio de conhecimento de habilidades básicas. Outra questão que apresentou pontuação positiva, foi o conteúdo que é apresentado em cada tópico do material didático, pois foi considerado relevante. A linguagem utilizada no material didático também foi considerada um ponto positivo. As questões pontuadas como negativas pelos entrevistados foi a demora de entrega do material e deficiência quanto à acessibilidade do material. Concluímos que o material didático impresso tem cumprido com seu papel de acordo com os entrevistados, necessitando apenas de algumas poucas complementações como uma reestruturação para atender ao público com necessidade especial e logística de distribuição. E considerando que o estudo foi realizado apenas em um curso e uma única Instituição. Podemos dizer que mais estudos são necessários a fim de identificar quem são esses alunos portadores de necessidades especiais, quais são os cursos que frequentam e quais as estratégias devem ser adotadas para melhorar e adaptar de forma efetiva os cadernos impressos da EaD para melhor atender aos alunos e principalmente os portadores de necessidades especiais. Garantindo assim o acesso à educação de forma igualitária, sem qualquer distinção.